

A PIPOCA DERRAMADA

Nivaldo Braga - 2022

Sumário

Prefácio	3
Biografia	4
A Pipoca Derramada	8
O meu copo era menor	9
A melhor Professora	12
Meu pai está chegando	14
A Lição	17
Meu Propósito	21

Prefácio

Eu considero que fui privilegiado com uma boa memória, esta me traz lembranças a cabeça, como se fosse em tempo real, muitas coisas do passado – momentos bons e também alguns momentos que claro, eu preferiria não lembrar, mas cabe a mim mesmo, administrar essas lembranças da melhor forma possível!

Procuro alimentar as boas memórias e, principalmente aquelas que me trazem algum aprendizado para que possa edificar a mim ou aquele com quem eu compartilho tal pensamento ou acontecido.

Hoje eu escolhi uma dessas lembranças para compartilhar com vocês, espero que possa trazer lições positivas para vossas vidas também.

Biografia

Sou Nivaldo Braga, nasci em Mesópolis, uma pequena cidade do interior de São Paulo, no dia 27 de abril de 1969. Filho de Pedro Moreira Braga, natural do estado da Bahia e de Aparecida Ribeiro Braga, também baiana.

Éramos uma família pobre que vivia da agricultura e moramos – eu, meus pais e mais duas irmãs - nessa região até os meus sete anos, depois mudamos para Goiás em busca de novas oportunidades de trabalho.

Hoje, já com 53 anos, moro na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, há mais de 35 anos. Casado, tenho cinco filhos, uma nora e uma neta.

Hoje, já com 53 anos, moro na cidade de Hortolândia, Estado de São Paulo, há mais de 35 anos. Casado, tenho cinco filhos, uma nora e uma neta.

Sou empresário há mais de 20 anos e atuo no setor de móveis planejados sob medida.

Trago comigo, desde muito novo, o sonho de ser escritor. Não tive muito apoio acadêmico nem financeiro ao longo da minha vida.

Aos oito anos, por ocasião da separação precoce dos meus pais, quando havia completado apenas o primeiro ano de estudo, tive que abandonar a escola para trabalhar na agricultura e ajudar no sustento da família.

Só consegui voltar a estudar aos 15 anos, já na adolescência. Entretanto, acredito que tudo que quisermos com determinação e foco, conseguiremos, a despeito de qualquer dificuldade. Esta é mais uma obra que eu realizo com muito orgulho.

Espero que faça a diferença, por menor que seja, para você, leitor. O meu objetivo com este trabalho é levar conhecimento e, assim, dar a minha contribuição para que tenhamos um futuro melhor.

Desde já agradeço o carinho e o tempo investido com o meu trabalho.

A Pipoca Derramada

Era o ano de 1976, em uma linda tarde de outono no estado de Goiás, estava quase na hora de meu pai voltar do roçado, minha mãe, uma camponesa dedicada, decidiu fazer pipoca para eu e minhas duas irmãs, e claro para ela também poder comer com meu pai e seu empregado, acompanhado de um delicioso café da tarde quando ele chegasse do trabalho.

Naquela época, dentro da cultura de nossa família não era muito comum que as crianças fossem servidas antes dos adultos, todavia, se tratava de pipoca, além disso, não era a refeição mais importante do dia, era o lanche da tarde, talvez na ternura do pensamento de minha mamãe, se passou: “- Não é justo deixar as crianças esperar por tanto tempo, sentindo esse cheiro delicioso! Acho que vou servi-los agora mesmo!